CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Versão remodelada com integração de critérios gerais transversais

DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

1. Enquadramento e princípios de avaliação

De acordo com a Circular n.º 4 DGIDC/DSDC/2011, a avaliação na educação pré-escolar assume um caráter holístico, contextualizado e formativo, articulado com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). A avaliação é entendida como avaliação para a aprendizagem, valorizando os progressos de cada criança e a sua participação ativa no processo educativo.

- Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Caráter formativo da avaliação;
- Valorização dos progressos das crianças;
- Promoção da igualdade de oportunidades e da equidade.

Técnicas e instrumentos de observação e registo

Grelhas de observação	Grelha de avaliação diagnóstica	Ficha de registo de avaliação
Abordagens narrativas	Registos audiovisuais	Registos de avaliação
Dossiê individual	Registos gráficos	Plano Curricular de Grupo

Princípio de utilização dos critérios específicos

Os critérios específicos definidos neste documento não constituem classificações isoladas nem implicam ponderações numéricas. Funcionam como referenciais de observação para tornar a avaliação mais coerente, clara e partilhada, devendo ser interpretados de acordo com a idade, o ritmo de desenvolvimento, o contexto e os progressos de cada criança.

2. Modalidades de avaliação

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO	PROCEDIMENTOS
Avaliação formativa	No final do 1.º semestre, com conhecimento aos encarregados de educação da ficha diagnóstica e análise dos trabalhos realizados. No final do 2.º semestre, com o preenchimento de uma ficha descritiva entregue aos encarregados de educação e aos professores do 1.º ciclo que vão lecionar o 1.º ano.
Avaliação intercalar	Realizada no primeiro semestre, em novembro, através de uma ficha informativa, com conhecimento aos encarregados de educação. Realizada no segundo semestre através de uma ficha informativa. Integra a recolha de dados relativos ao grupo (elaboração do PCG) e a reflexão/avaliação das estratégias implementadas.
Autoavaliação	Realizada diariamente com as crianças aquando da realização e análise dos seus trabalhos, promovendo a consciência de si como aprendente e a participação no próprio processo de aprendizagem.

Avaliação formativa centrada no processo

A recolha de evidências deve privilegiar situações naturais e significativas de aprendizagem, considerando não apenas o produto final, mas também os processos, as estratégias utilizadas, a evolução, a iniciativa, a interação e a capacidade de refletir sobre o que foi realizado.

3. Articulação dos critérios gerais com as áreas de conteúdo/Domínios

A matriz seguinte identifica os critérios gerais que assumem maior relevância em cada área/domínio, sem excluir a observação dos restantes critérios sempre que a situação de aprendizagem o justifique.

ÁREA DE CONTEÚDO	DOMÍNIO / COMPONENTE	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO
Formação Pessoal e Social	Construção da Identidade e Autoestima	**Autonomia; Respeito; Responsabilidade; Participação;**
	Independência e Autonomia	
	Consciência de si como aprendente	
	Convivência democrática e Cidadania	
Expressão e Comunicação	Educação Física	**Expressividade; Autonomia; Respeito; Responsabilidade; Participação; Criatividade; Destreza; Clareza.**
	Educação Artística	
	Linguagem oral e abordagem à escrita	
	Matemática	
Conhecimento do Mundo	Metodologia científica / Ciências	**Autonomia; Respeito; Responsabilidade; Participação; Rigor.**
	Mundo Tecnológico e utilização das tecnologias	

4. Critérios específicos de avaliação na educação pré-escolar

ÁREA DE CONTEÚDO	DOMÍNIO/ COMPONENTE	COMPETÊNCIAS / APRENDIZAGENS A PROMOVER	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	MENÇÃO AVALIATIVA
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	**Construção da Identidade e Autoestima**	• Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-se em relação aos outros. • Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.	**Autonomia;** **Respeito;** **Responsabilidade;** **Participação;**	Observação direta; registos de atitudes e comportamentos; registos diversos; análise dos trabalhos e das aprendizagens das crianças.	**Informação descritiva**
	Independência / Autonomia	• Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. • Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros. • Ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.			
	Consciência de si como aprendente	• Participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. • Cooperar com outros no processo de aprendizagem.			
	Convivência democrática e Cidadania	• Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. • Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. • Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que o rodeia. • Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.			
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	**Educação Física**	• Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. • Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como trepar, correr, saltar e rastejar. • Controlar movimentos de perícia e manipulação como lançar, receber, pontapear e transportar.			

4. Critérios específicos de avaliação — continuação

ÁREA DE CONTEÚDO	DOMÍNIO/COMPONENTE	COMPETÊNCIAS / APRENDIZAGENS A PROMOVER	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	MENÇÃO AVALIATIVA
	Educação Artística: **Artes Visuais** **Jogo dramático/Teatro** **Música** **Dança**	• Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. • Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual. • Apreciar diferentes manifestações de artes visuais.	**Expressividade;** **Autonomia;** **Respeito;** **Responsabilidade;** **Participação;** **Criatividade;** **Destreza;** **Clareza.**	Observação direta; registos de atitudes e comportamentos; registos diversos; análise dos trabalhos e das aprendizagens das crianças.	**Informação descritiva**
		• Utilizar e recriar o espaço e os objetos. • Inventar e representar personagens e situações, diversificando as formas de concretização. • Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas.			
		• Identificar e descrever os sons que ouve quanto às suas características. • Interpretar com intencionalidade expressivo-musical cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções. • Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.			
		• Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. • Expressar através da dança sentimentos e emoções. • Apreciar diferentes manifestações coreográficas.			
	Linguagem oral e abordagem à escrita	• Usar a linguagem oral em contexto, comunicando eficazmente de modo adequado à situação. • Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras. • Identificar funções no uso da leitura e da escrita. • Aperceber-se do sentido direcional da escrita. • Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e motivação.			

4. Critérios específicos de avaliação — continuação

ÁREA DE CONTEÚDO	DOMÍNIO/COMPONENTE	COMPETÊNCIAS / APRENDIZAGENS A PROMOVER	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	MENÇÃO AVALIATIVA
	Matemática	• Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, estimativa…). • Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas. • Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. • Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. • Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.		Observação direta; registos de atitudes e comportamentos; registos diversos; análise dos trabalhos e das aprendizagens das crianças.	**Informação descritiva**
CONHECIMENTO DO MUNDO	**Introdução à metodologia científica / Abordagem às ciências**	• Apropriar-se progressivamente da metodologia científica: questionar, colocar hipóteses, experimentar, observar e comunicar. • Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (família, JI…). • Reconhecer unidades básicas do tempo diário, compreendendo a influência que têm na sua vida. • Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais. • Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. • Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança.	**Autonomia;** **Respeito;** **Responsabilidade;** **Participação;** **Rigor.**		
	Mundo Tecnológico e utilização das tecnologias	• Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. • Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.			

5. Orientações para uma utilização coerente dos critérios

- Observar os critérios em contextos diversificados e significativos, evitando conclusões baseadas numa única situação.
- Registar progressos, estratégias e necessidades de apoio, valorizando a evolução individual da criança.
- Utilizar linguagem descritiva, clara e centrada em evidências observáveis, evitando rótulos ou comparações entre crianças.
- Considerar que os critérios são interdependentes: uma mesma atividade pode mobilizar simultaneamente rigor, criatividade, autonomia, participação e respeito.
- Promover momentos de autoavaliação e diálogo com as crianças, adequados à idade, para que reconheçam o que aprenderam, como aprenderam e o que desejam melhorar.
- Partilhar com as famílias informação contextualizada sobre progressos e aprendizagens, mantendo a avaliação ao serviço do desenvolvimento e da aprendizagem.

A Coordenadora de Departamento

Ana Pinto